

A CARÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ALUNOS DO 1º AO 5º ANO NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE PONTA GROSSA

Aline Priscila Widelski¹
Larissa Fernandes²
Orientador: Valdemar Hnyda³

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo principal analisar a importância da participação da família na escola, a fim de evidenciar os pontos positivos no processo de ensino e aprendizagem, entender os motivos do não comprometimento familiar e as consequências da ausência dos responsáveis. Apresenta em seu referencial teórico a história da educação infantil no Brasil, a qualidade da educação tendo a família e a escola como parceiras, visto que é possível mudar o mundo através dela. A metodologia utilizada para a realização deste estudo foi um estudo bibliográfico que desenvolve uma análise pertinente ao tema proposto. A natureza desta pesquisa se classifica como quantitativa, onde se aplicou um questionário entre os professores de uma escola Municipal da cidade de Ponta Grossa, e em seguida foram apresentados os resultados, a fim de propor possíveis soluções para essa problemática.

Palavras-chave: Educação, Família, Escola.

INTRODUÇÃO

O presente estudo busca contextualizar a influência que a família em parceria com a escola pode ter no desenvolvimento escolar do aluno, visto que a educação vem sofrendo constantes mudanças e necessita de uma maior interação entre todos os envolvidos. Porém, os pais estão cada vez mais ausentes do ambiente escolar dos filhos, o que acarreta num baixo rendimento no processo educacional.

Desse modo, Freitas (2000, p. 120) evidencia que “a escola representava, e ainda representa, o alavancar das gerações presentes para o futuro melhor”. Porém, acaba encontrando algumas barreiras e dificuldades para obter uma educação de qualidade, pois a ausência dos pais na escola está ligada diretamente ao fator motivacional dos indivíduos, onde poderá comprometer a aprendizagem do aluno.

Seguindo esta temática, Freitas (2000, p. 127) também afirma que “a escola deve ser antes de mais nada lugar para o ser humano integral em seu devir homem, para que a prática da alteridade extravase seus muros e seja realmente uma possibilidade tangível para toda a sociedade”.

¹Graduando em Licenciatura em Pedagogia – aline.widelski@hotmail.com

²Graduando em Licenciatura em Pedagogia – laryfernandes65@hotmail.com

³Pós-graduado em Educação e Novas Tecnologias – folosofia.valdemar@gmail.com

Desse modo, fica evidente a importância que o ambiente escolar tem para a contribuição de uma sociedade melhor, por isso os pais devem acompanhar e também dar apoio pedagógico aos filhos, para que se crie um laço de confiança e se obtenha melhores resultados na formação de pessoas.

A ideia da utilização do tema abordado surge da necessidade de relatar sobre o distanciamento dos pais do ambiente escolar, visto que as mudanças no cenário mundial trouxeram maior competitividade para o mercado de trabalho e, com isso os pais passaram a se ausentar dos filhos. Desse modo, foi possível relatar que a escola necessita do apoio da família para obter maior aproveitamento do aluno, visto que os indivíduos precisam estar motivados para alcançar resultados positivos. Assim, surge o seguinte questionamento: O que a família pode fazer para incentivar a criança dentro do ambiente escolar para que possa obter um maior desenvolvimento?

O objetivo geral deste estudo é analisar a importância da participação das famílias numa escola Municipal da cidade de Ponta Grossa. Tendo como objetivos específicos relatar a importância da família no processo de ensino e aprendizagem, entender os motivos do não comprometimento familiar, indicar as consequências da ausência dos responsáveis no processo educativo e propor possíveis soluções para essa problemática.

A metodologia utilizada para atingir os objetivos classifica-se como pesquisa exploratória de cunho bibliográfico e, possui natureza quali-quantitativa, pois será aplicado um questionário aos professores com perguntas claras e objetivas, a fim de discutir a problemática. Sendo assim os principais autores que fundamentam este estudo são: Cortella (2015), Durkheim (1978), Fonseca (2019), Freitas (2000), Matos (2011) e Osorio (1996).

Por fim, o presente estudo relatou a evolução da educação no Brasil, em prol de evidenciar a importância da qualidade na educação infantil e a participação da família do ambiente escolar. Foram aplicados questionários para 14 professores de uma escola Municipal da cidade de Ponta Grossa, a fim de obter resultados sobre o que a família pode fazer para incentivar a criança dentro do ambiente escolar para que possa obter um maior desenvolvimento do aluno, em seguida o pesquisador fará suas conclusões finais sobre o tema abordado.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização e desenvolvimento deste trabalho se faz necessária para uma melhor utilização dos meios de pesquisas disponíveis, a fim de relatar a importância da participação da família na escola. Os métodos escolhidos têm como objetivo direcionar o pesquisador a obter informações precisas e confiáveis, em prol da solução de problemas existentes.

Neste contexto, os mecanismos de pesquisas utilizados para atingir os objetivos deste trabalho classificam-se como pesquisa exploratória de cunho bibliográfico. Segundo Gil (2012, p. 27) “as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Assim, após a realização do levantamento das informações, o objetivo principal deste recurso será analisar a importância da participação das famílias numa escola Municipal da cidade de Ponta Grossa e relatar sua influência no processo de ensino e aprendizagem.

Neste mesmo sentido, a metodologia utilizada para entender os motivos do não comprometimento familiar e indicar as consequências da ausência dos responsáveis no processo educativo foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo na modalidade levantamento, que diante da análise de Gil (2012, p. 29) “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, dissertações e anais de eventos científicos”. Já Matos (2001, p. 40) afirma que a pesquisa bibliográfica “é realizada a partir de um levantamento de material com dados já analisados, e publicados por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, página de Web sites, sobre o tema que desejamos conhecer”.

Dessa maneira foi possível compreender que para atingir os objetivos do estudo foi preciso realizar o levantamento de dados bibliográficos redundantes em prol de obter informações sobre a educação infantil e a importância dos pais no acompanhamento da vida escolar dos filhos. Com isso, se faz necessário para que todos os dados adquiridos durante este processo de pesquisa sejam verdadeiros e precisos.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS e MARCONI 2003, p. 186).

A natureza da pesquisa realizada se classifica como quali-quantitativa, pois tem como objetivo apurar as opiniões da população pesquisada e fornecer índices comparativos para obter melhores resultados sobre o tema proposto. A última etapa é a coleta de dados, onde foi aplicado um questionário entre 14 professores de uma escola Municipal de Ponta Grossa, levantando informações precisas, capazes de evidenciar o que a família pode fazer para incentivar a criança dentro do ambiente escolar para que possa obter um maior desenvolvimento em suas atividades.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ESCOLA E O DIREITO À EDUCAÇÃO

As constantes mudanças no cenário mundial têm contribuído para a evolução da educação no Brasil, visto que passou a ser um direito primordial das crianças e dos adolescentes. De acordo com o SEDS (2012, p. 35, 36) “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.” Com isso, é possível relatar sobre o importante papel do Estado e da família para o desenvolvimento dos indivíduos, visto que é dever de todos contribuir para que as crianças passem a frequentar instituições de ensino desde os primeiros anos de vida para que assim, possam se capacitar e viver em sociedade.

Segundo Freitas (2000, p. 125) “como instituição mantida pelo Estado – a Escola, teríamos que ter como primeira preocupação pelo menos o desenvolvimento do Cidadão que a procura”. Com isso, se compreende que a educação é a chave para a construção do conhecimento, pois tem como finalidade capacitar as pessoas para que possam se desenvolver de maneira que venham transformar o meio que vivem através do seu trabalho.

Desse modo, é possível relatar que a competição do mercado de trabalho começa a partir do momento que a criança ingressa na escola e passa a conviver com a diversidade ali existente. Neste contexto, Freitas (2000, p. 140) relata que “o sistema educacional deve, para o momento, ser um real e corajoso ícone alternativo para nossas vidas entre tantos ícones que só nos estimulam negativamente”. Sendo assim, é um meio onde cada indivíduo se desenvolve e passa a traçar seus objetivos de vida através de todo conhecimento ali adquirido.

Seguindo esta temática, os educadores por sua vez, também necessitam se qualificar cada vez mais para acompanhar as mudanças decorrentes das novas tecnologias. Neste contexto, Freitas (2000, p. 220) evidencia que “entre os aparelhos que são utilizados

atualmente nas salas de aula, podemos destacar os computadores como os que podem inaugurar novos horizontes para a relação professor-aluno-saber”.

Desse modo, compreende-se que as novas tecnologias também servem de suporte para aprendizagem, em prol de obter um maior aproveitamento e desenvolvimento dos indivíduos, visto que passa a ser um facilitador para obter informações. Por fim, é possível relatar que as constantes transformações que a educação vem sofrendo, através de métodos inovadores e diferentes maneiras de ensinar, também tem colocado em evidência o importante papel do professor, que apesar de toda esta inovação se faz necessário para que possa instruir e ensinar através das tecnologias existentes.

A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Com o avanço da tecnologia e a facilidade de acesso às informações, a qualidade na Educação Infantil também vem sofrendo grandes transformações, visto que as crianças de hoje tem acesso a diferentes tipos de tecnologias como televisores, computadores, tablets, celulares, entre outros. Com isso, os professores também poderão utilizar a tecnologia como uma forma de inovar suas aulas e diversificar os conteúdos a serem trabalhados na grade curricular.

Seguindo esta temática, é possível relatar que os métodos educacionais estão cada vez mais inovadores e sendo trabalhados no dia a dia das escolas como uma maneira de aprimorar as técnicas de ensino já existentes. Desse modo, Freitas (2000, p. 220) afirma que “podemos entender tecnologias educacionais como as pesquisas em educação, psicologia, sociologia, entre outras que procuram compreender melhor esse ser complexo que é o ser humano para aumentar ou garantir sua qualidade de vida.”.

Desse modo, ao falar de tecnologia também pode ser evidenciado o fato da educação ser um suporte para formação dos indivíduos, visto que os professores estão cada vez capacitados na missão de educar, podendo assim, compreender e identificar as dificuldades de cada aluno e, auxiliar de maneira precisa e eficaz.

Assim, os professores passam a ter como objetivo transmitir informações e ensinar aqueles que necessitam aprender para seu desenvolvimento, porém, essa é uma tarefa que também precisa ser trabalhada pela família, que deve apoiar a criança no acompanhamento de sua aprendizagem. Pois, quando há empenho do corpo docente em parceria com os pais, se torna possível obter melhores resultados na educação, visto que a criança se sente motivada quando sente o apoio familiar. (CORTELLA, 2015)

De acordo com Freitas (2000, p. 33) “O Educador é movido por sua vocação no seu campo de trabalho, na vida, enquanto o professor atua somente em sua profissão, mas que também não pode se escusar de atuar com ética, sinceridade e amor”. Desse modo, é possível relatar sobre o importante papel que os professores exercem na função de formar cidadãos capacitados, visto que cada indivíduo em processo de aprendizagem necessita dos estímulos corretos para que possa obter sucesso em suas tarefas.

Neste contexto, Cortella (2015, p. 9) evidencia que “faz parte da competência docente a capacidade de não só fazer bem aquilo que se faz, mas fazer o bem com aquilo que se faz”. Assim, compreende-se que o educador tem papel fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo e deve ser exemplo de boas maneiras para que o aluno também venha a seguir. Pois, a responsabilidade de ensinar também traz consigo a missão da bondade, visto que na escola a criança passa a viver em sociedade e se faz necessário ter bons exemplos.

Com isso, é possível afirmar que para se conquistar uma educação de qualidade é necessário do apoio de toda a sociedade, que devem estimular o desenvolvimento das crianças. Desse modo, cada indivíduo se torna um exemplo para as gerações seguintes, que irão se espelhar em suas atitudes e seguir os seus exemplos. Assim, fica claro que a missão de ensinar não é apenas da escola, e sim de todos os envolvidos neste processo já que o objetivo principal sempre será o de formar cidadãos de bem.

FAMÍLIA E ESCOLA COMO PARCEIRAS

Sabe-se que a participação da família no cenário escolar é bastante importante para obter maior desenvolvimento do aluno, visto que também é um fator motivacional que pode auxiliar no alcance de resultados positivos no aspecto de aprendizagem. Entretanto, devido ao excesso de trabalho e falta de tempo dos pais, a tarefa de acompanhar o processo de aprendizagem dos filhos se tornou uma tarefa difícil.

Desse modo, Freitas (2000, p. 112) afirma que “temos como resultado a família violentada e enfraquecida em sua mais importante missão: ensinar e o iniciar da educação para a cidadania”. Desse modo, é possível relatar que o distanciamento da família acaba comprometendo o rendimento escolar da criança, visto que a criança precisa se sentir estimulada para que possa desempenhar melhor suas atividades.

Costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e a escola instruí-lo, para que possam fazer às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência. (OSORIO, 1996, p. 82)

Seguindo esta temática, tanto a escola quanto a família tem responsabilidade na educação da criança e devem ter um bom relacionamento para que não haja conflitos na formação do caráter dos indivíduos. Dessa maneira, também é possível relatar que esta parceria está diretamente ligada à evolução da sociedade, visto que as pessoas precisam do direcionamento correto para que se tornem cidadãos éticos e justos.

Ninguém em sã consciência se dedicará ao magistério se não tiver sonhos. Afinal, é uma profissão absolutamente esgotante no cotidiano. E os pais, por sua vez, não colocarão os filhos na escola se não tiverem sonhos. E não os colocam numa escola que também não tenha sonhos. Sonhos esses que são marcados pela ideia de uma vida que possa ser fraterna, feliz, sem cinismo, sem hipocrisia. (CORTELLA, 2015, p. 54)

Desse modo, fica claro que ao matricular a criança na escola os pais criam uma expectativa de que seu filho irá se desenvolver de maneira correta e, na maioria das vezes acabam delegando aos professores a tarefa exclusiva de ensinar. Entretanto, a educação é uma missão conjunta e deve ser realizada em parceria, já que cada indivíduo necessita de estímulos diferentes para alcançar seu potencial e, esta parceria entre a escola e a família pode ser a chave para sucesso das pessoas.

Por fim, é possível relatar que a responsabilidade da educação deve ser uma parceria entre a escola e a família, visto que as crianças trazem para o ambiente escolar os exemplos e ensinamentos recebidos em casa que devem ser apenas acrescentados aos métodos de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi aplicado um questionário entre os professores de uma Escola Municipal da cidade de Ponta Grossa com o objetivo de realizar um levantamento preciso das informações sobre a importância da participação da família na escola e quais as atitudes devem ser tomadas para solucionar os problemas existentes. Sendo assim, a população total é de 24 educadores do 1º ao 5º ano, porém a amostra é de apenas 14. Desse modo, as figuras a seguir representam o resultado da pesquisa e análise de suas variáveis.

Com isso, a figura 1 representa um percentual do quão importante os respondentes consideram ser a participação da família no cenário escolar.

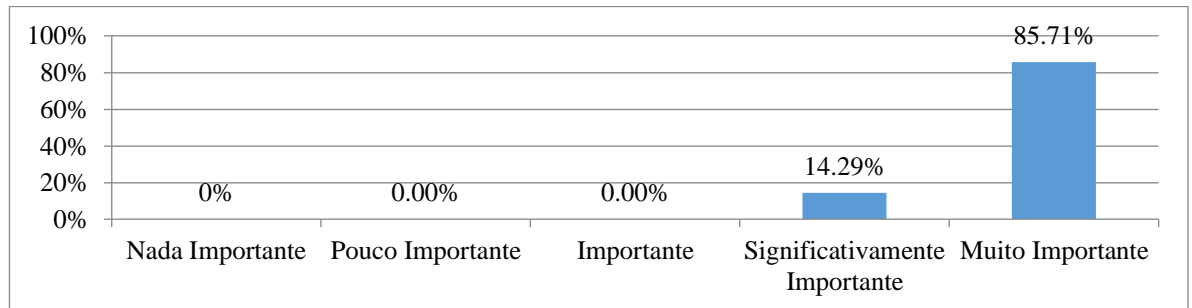


Figura 1 – A participação da família no cenário escolar.
Fonte: Autores do trabalho

De acordo com o exposto na figura 1, 85,71% dos professores acreditam que é muito importante a participação da família na escola e 14,29% responderam ser significativamente importante. Diante disso, é possível relatar que a escola necessita ter apoio e acompanhamento da família do aluno dentro do ambiente escolar, pois cada criança é motivada de uma maneira diferente, e quando os pais interagem com a escola se torna mais fácil compreender as dificuldades de cada aluno.

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objetivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial que a criança particularmente se destine. (DURKHEIM, 1978, p.41)

Com isso, fica evidente que para atingir um melhor desenvolvimento e capacitação da criança se faz necessário que todos os envolvidos se mantenham conectados, pois, tanto a escola quanto a família são responsáveis pela educação dos indivíduos, por isso devem se manter em constante comunicação. Desse modo, para que o educador possa atingir níveis elevados de educação, necessita que cada aluno esteja sendo assistido também pelos responsáveis que darão um suporte e continuidade aos temas trabalhados em sala de aula.

A figura 2 evidencia sobre a escola promover atividades recreativas voltadas ao relacionamento e a presença dos pais no ambiente escolar, o nível de importância sobre a escola promover reuniões com os pais para discutir o desenvolvimento dos alunos e relatar situações vivenciadas no dia a dia da criança e que os professores e diretores devem estimular uma maior participação dos pais na escola através de datas festivas, a fim de obter uma parceria entre a escola e família.

GRAU DE IMPORTÂNCIA	A ESCOLA PROMOVER ATIVIDADES RECREATIVAS		A ESCOLA PROMOVER REUNIÕES COM OS PAIS		ESTIMULAR UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS PAIS ATRAVÉS DE DATAS FESTIVAS	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Muito Importante	7	50%	4	28,57	8	57,15%
Significativamente Importante	5	35,71%	7	50%	5	35,71%
Importante	2	14,29%	3	21,43%	1	7,14%
Pouco Importante	0	0%	0	0%	0	0%
Nada Importante	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	14	100%	14	100%	14	100%

Figura 2 – A escola promover atividades recreativas voltadas ao relacionamento e a presença dos pais no ambiente escolar, o nível de importância sobre a escola promover reuniões com os pais para discutir o desenvolvimento dos alunos e relatar situações vivenciadas no dia a dia da criança e os professores e diretores devem estimular uma maior participação dos pais na escola através de datas festivas, a fim de obter uma parceria entre escola e família.

Fonte: Autores do trabalho

Conforme a representação gráfica da figura 2, com relação à escola promover atividades recreativas voltadas ao relacionamento e a presença dos pais no ambiente escolar 50% dos professores acreditam ser muito importante, 36% significativamente importante e 14% dos respondentes afirmam ser importante. Desta maneira, é possível compreender que os pais precisam estar presentes na escola, incentivando e acompanhando toda a evolução da criança que supera seus limites quando bem estimulada.

O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal (...). Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam ser complementares mutuamente. (SPODEK; SARACHO, 1998, p. 167)

Desse modo, fica evidente que a escola também tem como função atrair a família para seu ambiente, através de atividades diferenciadas, onde possa haver uma participação dos responsáveis. Para isso, é necessária inovação e criatividade, pois essa interação dos pais pode ser um fator positivo para alcançar um melhor aproveitamento do aluno, visto que estará sendo motivado constantemente.

Com isso Freitas (200, p. 179) afirma que “é na interação com o outro, trocando significados, possibilitamos a construção do conhecimento e, portanto, é o que temos de mais pleno em educação e no educar para a cidadania”. Visto que, a participação da família na

escola contribui também para a troca de informações, que é de total importância, já que auxilia também os educadores sobre o histórico da criança, podendo compreender melhor suas dificuldades.

De acordo com a escola promover reuniões com os pais para discutir o desenvolvimento dos alunos e relatar situações vivenciadas no dia a dia da criança, 50% dos professores afirmam ser significativamente importante, 28,57% responderam ser muito importante e 21,43% afirmam ser importante. Desse modo, é possível relatar sobre a necessidade dos pais estarem atentos aos acontecimentos na escola, não apenas sobre a aprendizagem, mais também sobre como o seu filho se relaciona com os colegas e professores.

A criança cuja família participa de forma mais direta no cotidiano escolar apresenta um desempenho superior em relação aos pais que estão ausentes do seu processo educacional, visto que os responsáveis sempre devem procurar saber o que o estudante aprende em sala de aula, para poder estimular o filho a desenvolver uma atividade complementar: ler um bom livro, assistir um filme sobre o assunto ou até mesmo fazer um passeio. (FONSECA, 2011).

Com isso, a escola deve promover encontros com os pais para que possam discutir sobre a vivência do aluno no ambiente escolar e seu comportamento com os professores e colegas, também ser levantado caso haja algum problema existente para que possa ser solucionado.

Com relação aos professores e diretores estimularem uma maior participação dos pais na escola através de datas festivas, a fim de obter uma parceria entre a escola e família 57% responderam ser muito importante, 36% significativamente importante e 7% importante. De acordo com Cortella (2015, p. 85):

[...] é preciso que a escola, como instituição educacional especializada, de maneira intencional, deliberada, organize tempos e modos de fazer com que os pais possam ser educados em relação a esse tipo de déficit de formação, de lacuna ética, de fratura na forma de convivência.

Dessa maneira, fica claro que a escola deve atrair a família para dentro do seu ambiente e, para isso devem ser criativos na realização de dinâmicas inovadoras para que possa haver uma interação maior dos responsáveis. Desse modo, as datas festivas podem ser utilizadas para promover mais encontros e, para que os pais venham participar de forma assídua das atividades preparadas pelo corpo docente.

A figura 3 expõe o acompanhamento dos pais nas tarefas e atividades escolares como forma de aprimorar os conhecimentos do aluno.

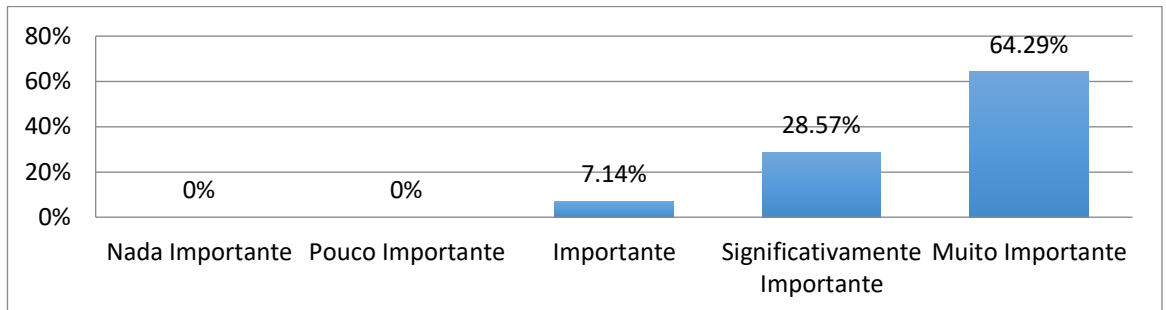


Figura 3 – O acompanhamento dos pais nas tarefas e atividades escolares como forma de aprimorar os conhecimentos do aluno.

Fonte: Autores do trabalho

De acordo com a figura 3, 64,29% dos respondentes afirmam ser muito importante o acompanhamento dos pais nas tarefas e atividades escolares como forma de aprimorar os conhecimentos do aluno, 28,57% acreditam ser significativamente importante e 7,14% importante. Seguindo esta temática, compreende-se que a família tem papel fundamental no processo de aprendizagem, pois os pais precisam dar suporte para os filhos nas tarefas e conteúdos repassados pela escola.

Já Fonseca (2011) relata que ao conversarem com os filhos sobre o que acontece na escola, cobrarem deles e ajudarem a fazer o dever de casa, falarem para não faltar na escola, tirar boas notas e ter hábitos de leitura, os pais estarão contribuindo para a obtenção de notas mais altas e, conseqüentemente para um maior desenvolvimento.

Com isso, fica evidente que toda criança que recebe apoio de seus familiares tem maiores chances de se realizar pessoalmente e profissionalmente, já que são motivados para alcançar altos índices de desenvolvimento. Com isso, a família se torna uma base para a construção do conhecimento, visto que a criança necessita de orientação para se desenvolver de acordo com as expectativas dos pais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou a importância da presença dos pais na escola, a fim de obter maior desenvolvimento do aluno, visto que o acompanhamento dos responsáveis é um fator motivacional para que a criança se sinta capaz de alcançar altos índices de aprendizagem.

Porém, evidenciou também como pode ser difícil para a criança quando a família se ausenta,

do ambiente escolar, pois muitas vezes o indivíduo necessita de estímulos para se desenvolver.

As novas tecnologias trouxeram mais facilidade para o acesso às informações e, também passaram a ser um método de apoio para os professores desenvolverem suas atividades. Assim, a educação passou a ser o fator principal e o melhor meio para a transformação da sociedade, visto que somos tudo o que nos foi ensinado.

Através da análise dos resultados obtidos pela pesquisa de campo, é possível concluir que os professores precisam do apoio da família para desempenhar sua função de maneira precisa, visto que esta parceria pode ser um apoio para o aluno que necessita de um maior acompanhamento. Desse modo, a participação dos pais no ambiente escolar se faz necessária para que a criança se sinta motivada a se desenvolver e superar seus limites de aprendizagem. Em contrapartida, a escola também deve realizar atividades e programar encontros para atrair os pais para que participem mais da rotina das crianças.

Assim, conclui-se que a educação é a base para uma sociedade melhor, visto que a criança adquire conhecimentos por toda a vida podendo assim transformar o meio em que vive. Desse modo, todos devem participar do processo de aprendizagem do aluno, pois se sabe que a escola é umas das primeiras experiências em sociedade após a convivência em família e, por isso se faz necessário o acompanhamento individual para que se possam obter bons resultados.

REFERÊNCIAS

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, convivência e ética**: audácia e esperança! São Paulo: Cortez, 2015.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 11 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FONSECA, Sônia. **A importância da participação dos pais na escola**. 22 de setembro de 2019.

FREITAS, Nilson Guedes de. **Pedagogia do amor**: caminho da libertação na relação professor-aluno. Rio de Janeiro: WAK editora, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa Educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2011.

OSORIO, Luiz Carlos. **Família Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social. **Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação complementar para Proteção Integral de Crianças e Adolescentes**. Curitiba: SEDS, 2012.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. **Ensinando crianças de 3 a 8 anos**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br